

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, ERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

Sursum corda!

Transformem-se os epicédios e nenias chorosas em canticos de jubilo por que chegou afinal o ansiado dia de serem chamados os progressistas aos conselhos da corôa. Um clamor feito de desesperanças ergueu-se impulsivamente de todos os cantos da nação pedindo a altos brados que o partido progressista empunhasse, pela mão firme do sr. Luciano de Castro, o leme da nau do estado que andava singrando entre temerosos baixios.

Assim como á mais caliginosa tempestade succedem os risos da bonança e ás escuras profundezas da noite os roseos clarões da fulgida alvorada, bastou que a noticia acalmadora fosse conhecida de um a outro extremo do paiz para que os agricultores começassem de esperar abundantes colheitas, crescesse rapidamente a procura dos vinhos, augmentasse a nossa exportação, baixasse o agio do ouro apparecendo no mercado larga offerta de cambias e se affugentasse, horrída visião!, aquella temerosa ameaça de uma administração estrangeira que era o mais caro bordão dos artigos dos jornaes progressistas.

De hontem era o paiz arrastado á ultima desventura sem possível salvação, a liberdade arrastada ás gemonias soffrendo tractos impiedosos, a fome nos campos alimentando-se a bolotas povoações inteiras, a guerra na Africa devorando dinheiro e sangue dos nossos valentes soldados, a peste na India ameaçando invadir a Europa e tudo isto por culpa unica, com exclusiva responsabilidade, do partido regenerador.

De hoje serão o fugir assustado de todas as calamidades, o chover de todas as venturas sobre o nosso cubicado paiz cuja existencia pendia d'este singularissimo acontecimento—a entrada triumphante pela porta principal do palacio, do sr. Luciano de Castro!

Alegrem-se pois os patriotas eximios que chegaram afinal pelos mais tortuosos caminhos á realisação dos seus violentos desejos, folgum n'essas ansiadas delicias da governação por que clamavam, que nós vimos dar-lhe tambem o nosso parabem pelos vèr satisfeitos e felizes e guardamos a preciosa collecção dos seus artigos politicos para opportuna reedição e para que conheçam por elles quanto teve de patriótica a sua desvaivada opposição.

Alegramo-nos tambem por nós pois que as circumstancias difficeis em que governou o partido regenerador, as crises de toda a ordem que soube debellar, as inquietações e sobresaltos que sempre escurantaram os seus dias, tinham cansado as resistentes energias dos seus ministros que honradamente e dedicadamente serviram o seu paiz e as instituições.

Folguem pois os nossos inimigos que nós os acompanhamos nas suas alegrias e assim Deus permita digamol-o séria e sinceramente, que sejam de ventura e tranquillidade para a nação os dias do seu governo e que corram sempre desafogados para o paiz os tempos da sua gerencia.

Avicultura

UMA INDUSTRIA A EXPLORAR

Um facto que em toda a parte se está observando é o augmento progressivo do consumo de aves de capoeira e dos ovos, e muito especialmente das gallinhas. D'ahi resulta que nas regiões onde a produção é escassa sobem os preços e se accentua a necessidade de desenvolver a criação.

Em Portugal está esta industria deploravelmente explorada. E grandissimo o numero de pequenos lavradores que criam gallinhas em pequena escala; e é em geral d'essas limitadas explorações domesticas que se abastecem os mercados. Os revendedores, ou melhor os intermediarios, percorrem os casaes, e fornecem-se de aves e ovos juntando aos poucos a quantidade que podem negociar. Amiudadas vezes, veem d'hespanha açambareadores que por bom preço compram enormes quantidades de gallinhas, deixando despovoadas as capoeiras que representam a pequena industria rural da criação d'estas aves.

Tudo isto aconselha a estudar e pôr em pratica uma larga exploração da avicultura. Os modernos processos de incubação e criação artificiaes, permitem produzir enormes quantidades de gallinhas, em condições remuneradoras para o cultivador. E em Portugal, como demonstraremos, esta industria poderia converter-se facilmente n'um novo filão de riqueza agricola, como o é em outros paizes. Na França, na Belgica, na Italia, na Inglaterra e na Russia a avicultura tem attingido extraordinarias proporções, enquanto que nós vemos mal abastecidos os nossos mercados e não satisfazemos todo o consumo importantissimo que a

Hespanha pôde fazer dos nossos productos.

E tão importante esta exploração que a Russia a está estudando com o especial cuidado, como um dos mais seguros elementos do seu commercio. E, de facto, pôde dizer-se que a exploração de aves e ovos representa para esse paiz uma das mais importantes fontes de receita. Bastará dizer que em 1896 a Russia exportou aves e ovos na importancia de *dezeséis mil contos de réis*.

Não ha engano... E essa a importancia que consta da ultima estatística official: *dezeséis mil contos*, em moeda portugueza.

E no entanto parece que a arte (chamamos-lhe assim porque o é) da criação de aves não está ainda muito apurada n'aquelle paiz. Por isso mesmo, e no intuito de o alargar o consumo de aves ao mundo inteiro, estudam-se alli os meios de organizar a propaganda dos conhecimentos especiaes d'essa arte, estabelecer estações que facilitem a produção e venda, e obter transportes apropriados, rapidos e economicos.

Não hesitamos em afirmar que a exploração das aves de capoeira, para consummo, em larga escala, pôde converter-se em Portugal, dentro em poucos annos, n'uma das mais remuneradoras e mais importantes industrias agricolas. Para isso basta que se difundam os processos modernos de avicultura, e que haja um pouco de iniciativa e de coragem da parte de alguns cultivadores para os adoptarem.

A «Gazeta das Aldeias», para se desempenhar de um compromisso que ha tempos contrahiu com os seus leitores, começará brevemente, talvez já no corrente mez de Fevereiro, a publicação de uma serie de artigos em que será minuciosamente estudada a incubação e criação artificiaes de gallinhas. Para isso aguardamos apenas que nos cheguem do estrangeiro as gravuras que hão illustrar esses artigos.

Julio Gama.

(Da «Gazeta das Aldeias».)

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

PEROLAS E DIAMANTES

O CONSELHO D'UMA MÃE

(CONTO SIMPLES)

Por uma formosa manhã do mez de maio caminhava por uma solitaria estrada um mancebo; apressadamente e sem se preocupar com o que o rodeava, seguia, com o coração opprimido pela saudade d'aquella que deixara, ad, no lar, que escutou os seus primeiros sorrisos e enxugou as suas primeiras lagrimas.

Nessa casa ficava sua velha mãe, que em tempo lhe havia dito:

—E' preciso partir. Um dia voltarás para perto de mim. Espero-te só e mais velha no lar que te viu nascer, para me tornares um pouco mais felizes os dias que me restam de vida. Quem me dera acompanhar-te! E' triste, é cruel ir-se só, por isso procura um amigo que te sirva de fiel companheiro. A mocidade é attrahente, hão-de apresentar-se-te muitos; escolhe, filho meu, mas que seja para contigo como eu sou para ti. Contia no Dever e na Honra. Procura quem te proteja illibado aos braços de tua velha mãe; parte, parte.

Mas quem hei-de escolher? Como se chama esse amigo aconselhado por minha santa mãe?

E a mãe abraçando o filho pela ultima vez murmurou baixinho, ao ouvido um nome e repetiu muitas vezes: «Só esse, meu filho, só esse será o teu melhor e mais leal amigo.

Elle lá vae pelo aspero caminho fóra, com o coração terno e puro, com animo generoso e vontade firme. E, ao passo que caminha perpassa-lhe pelo olhar uma luminosa visião segredando-lhe estas palavras:

—Queres-me para teu companheiro de jornada?

—Como te chamas tu?

—Sou a Gloria.

—Nada, não é esse o nome que minha mãe me repetiu muitas vezes; podes seguir.

Mais além, um fremito suave percorreu todo o seu corpo e ouviu uma voz tão encantadora como uma canção de mulher formosa:

—Queres-me para teu companheiro de viagem?

—Como te chamas?

—Chamo-me o Prazer.

—Não é esse o nome que minha mãe me repetiu muitas vezes; podes seguir.

Depois, ainda mais além, pareceu-lhe que uns pés reavalavam na relva; que seus membros não accusavam cansaço algum e ouviu uma voz tão meiga como a brisa da manhã e tão carinhosa como as palavras maternaes.

—Queres-me para teu companheiro de viagem?

—Mas tu quem és?

—O Amor.

—Nada; tambem podes seguir; esse não é ainda o nome que minha mãe me repetiu.

Cahia a tarde; o viajante sentia-se mais triste que pela manhã, por causa do isolamento em que se via; mas d

repente reconhece uma força dentro em si que lhe era nova, e ouve uma voz tão insinuante quanto energica:

—Queres-me para teu companheiro de viagem?

—Como te chamas tu?

—Dever.

—Quero, sim, quero. E' esse o meu nome que minha santa mãe me segredou muitas vezes.

E, passados alguns annos, regressou ao lar solitario, sempre virtuoso, de coração puro, de animo generoso, de vontade energica, trazendo á mãe que amava e esperava, a felicidade, a honra e o Dever.

Cléo.

CORREIO DAS SALAS

Passou no dia 10 o anniversario natalicio do nosso prestimoso amigo, sr. Amaro d'Azevedo Aranjó e Gama. A nossa cordeal felicitação.

No dia 16 faz annos o illustre presidente da camara municipal d'este concelho, e nosso tambem valioso amigo, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro.

No dia 17 passa tambem o anniversario natalicio do nosso presado amigo, sr. Manoel Alves de Faria.

Tem estado enferma com um ataque de variola, de caracter benigno, a menina Guiomar, gentil filhinha do nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria.

Tem estado em Lisboa, o nosso respeitavel amigo, sr. visconde da Torre.

Fez hontem annos o nosso querido amigo sr. Alberto Lopes Guimarães. A nossa cordeal felicitação.

A esposa d'este nosso amigo, ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz de Faria, deu á luz, com toda a felicidade, uma formosa creança do sexo masculino.

Tambem a ex.^{ma} sr.^a D. Marquesa Ribeiro Guimarães, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães, teve a sua feliz *delivrance* dando á luz uma gentil creancinha do sexo femenino.

CHRONICA

Agraciado

O sr. conselheiro José Novaes, antigo governador civil d'este districto e que ultimamente occupava identico logar no Porto, foi agraciado com a gran-cruz de N. Senhora de Villa Viçosa, em attenção aos relevantes serviços prestados em diversas commissões.

Amaro d'Azevedo

Seguidamente á queda ministerial, e em obediencia aos dictames dos seus cavalheirosos sentimentos politicos, pediu a sua exoneração de administrador d'este concelho, o nosso distincto amigo, sr. Amaro d'Azevedo Aranjó e Gama.

E' sua ex.^a um dos mais respeitaveis vultos da nossa terra, gosando aqui polo seu caracter impolluto e reto, da mais apreciavel e geral sympathia.

Pertencente a uma das mais distinctas casas d'esta provincia, e possuidor de largos meios de fortuna, nunca sua ex.^a se pavoneou com as justas vaidades d'esses dons; antes com uma lhanza sem limites tem sempre, por igual, distribuido amabilidades aos que se aproximam do seu honroso convivio.

Por tudo isto é o seu nome aqui justamente venerado.

Tendo occupado varios e importantes cargos de administração publica, do desempenho d'elles sempre o seu nome tem sahido illibado sem uma unica sombra a enodoar-lhe o character.

E', portanto, justo que ao abandonar agora o importante cargo que lhe estava confiado lhe fiquem aqui, como merecidissima homenagem nossa, estas singelas palavras dictadas pela justiça e pela verdade.

Despachos

Foi ha dias despachado definitivamente escrivão e tabellião d'esta comarca, o nosso querido amigo sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Havia bastante tempo que este nosso amigo se achava exercendo aquelle cargo no impedimento de seu honrado pae, e nosso bom amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, e durante aquelle exercicio revelou o sr. Gaspar Guimarães muita competencia e zelo.

A ella e a seu bondoso pae os nossos cordeaes parabens.

Foi tambem despachado apontador de 3.^a classe das obras publicas, o nosso bom amigo, sr. Alvaro d'Aranjo Vasconcellos Feio (Loureira).

O agraciado é um moço muito digno e possuidor d'excelentes predicados.

Felicitamol-o cordealmente.

Finalmente foi collocada na escola official da freguezia de Tadm, concelho de Braga, a sr.^a D. Marquiza da Rocha Ferreira, illustrada e sympathica filha do nosso amigo João Baptista Ferreira, digno tabellião de notas do julgado do Pico de Regaladas d'este concelho.

O nosso parabem.

Largo do Visconde da Torre

A camara municipal de Braga, na sessão ordinaria de 6 do corrente, resolveu dar ao largo de S. Sebastião das Carvalheiras o titulo de «Largo do Visconde da Torre», pelos serviços prestados por a. ex.^a na fundação da escola districtal d'habilitação para o magisterio primario.

Fallecimentos

Por não ter sahido o nosso numero anterior, só hoje noticiamos que falleceu na sua casa de Corredoura, freguezia de Ferreiros, do concelho d'Amara, a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Maia, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio d'Amorim Soares d'Azevedo.

Pertencente a uma distinctissima familia a illustre finada era uma senhora respeitabilissima pelas muitas e acrisoladas virtudes que lhe douravam seu nobre coração todo d' affectos para seu inconsolavel marido, e de carinhos para seus estromosos filhos.

Aquelle e a estes o nosso sentido aperto do mão e a toda a restante familia as nossas respeitosas condolencias.

Falleceu tambem, quinta-feira, na sua casa de Mondim, de S. Pedro d'Esqueiros, d'este concelho, a sr.^a D. Josefa Maria Dias, sogra do nosso amigo sr. Alvaro d'Aranjo Moraes.

O funeral da finada senhora realisou-se ante-hontem n'aquella freguezia com assistencia de grande numero d'eclesiasticos e de muitos cavalheiros d'esta villa e concelho.

Ao nosso amigo e a toda a familia enlutada apresentamos o nosso sentido pezame.

Arcypreste

Foi nomeado arcypreste d'este julgado ecclesiastico o nosso amigo o sr. padre Antonio Gonçalves de Carvalho, digno e virtuoso abbade de Gême. O distincto sacerdote já ha tempos exercia este cargo no impedimento do fallecido sr. abbade de Esqueiros, havendo-se sempre com toda a prudencia e rectidão. Foi uma acertada escolha, aqui muito bem recebida.

LIVROS & JORNAES

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfaberico. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em *Appendice*, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrução Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfaberico e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damnadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances attingem centenas de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 oferece-nos um quadro completo da vida militar e laz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrecho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle nos seduzirá, arrancando-lhe lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pode apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O Regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes successos de litteraria — *A Tontinegra do Moimho* e *A Irmãsinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta *Assignatura permanente*.

Estão publicadas as primeiras folhas de *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectua-se ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 3 gravuras a côres, por 60 réis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a côres por 120 réis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 15 gravuras a côres, por 300 réis — á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes — dois soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Recebemos o n.º 57 d'esta esplendida publicação de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

Como sempre vem interessantissima, eis o summario do presente numero: A Direcção da «Gazeta das Aldeias» roga a todas as pessoas que tenham a mandar-lhe assignaturas para 1897 o favor de não retardarem a remessa visto, que não poderá responsabilisar-se por fornecer collecções completas do anno aos assignantes que se inscrevem depois de publicados os primeiros numeros e fixada a tiragem.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

Fidalgos e Plebeus

Recebemos a caderneta n.º 10 das *Fidalgos e Plebeus*, romance de Paulo de Kock, que está sendo editada para a sua «Collecção de Paulo de Kock», pela empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha da Rua do Norte n.º 87 a 93. Custa cada caderneta semanal 40 réis.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.º 121 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde ver por os titulos das suas secções:

Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

Recomendamos esta publicação aenosos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

ANNUNCIOS

Citação-Edital

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, correm editos de 50 dias a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar Antonio Soares de Sá, e mulher, Carolina do Carmo, do lugar do Fondêgo, freguezia de Concieiro, auzentes, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, d'este juizo, findo o praso dos editos, verem accusar a citação, e assignar trez audiencias para contestarem, querendo, a acção ordinaria que a elles, e a sua tia Quiteria de Sá, viuva, move o bacharel José Luiz Barbosa de Sousa Gama, da dicta freguezia de Concieiro e na qual allega: Que Luiz Antonio Carlos de Sá, morador que foi no lugar do Toural, da referida freguezia, fallecera em dezembro ultimo, sem descendentes nem ascendentes, e sem disposição de bens, sendo, por isso, seus herdeiros legitimos, em partes eguaes, a ré Quiteria de Sá, sua irmã, e o réo Antonio Soares de Sá, seu legitimo sobrinho, como representante de sua predefunta mãe, Maria Thereza de Sá, irmã do finado; não havendo, nem se presumindo outro parente successivel; e os réus acceitarem a herança. Que pelo documento particular, offerecido o dicto Luiz Antonio Carlos de Sá obrigou-se a pagar ao auctor, a tres mezes da data do dicto documento, a quantia de 333\$100 reis que o auctor lhe mutuara, na occasião em que, ao escriptorio do mesmo auctor foi lavrada a escriptura de partilha a-

migavel entre o finado e os réos, da herança da irmã e tia, Antonia. — Que a dicta quantia ainda não foi paga ao auctor, nem o contrario se presume; e, por isso, dá se a móra, e, conseguintemente, o vencimento do juro, desde ella, por falta de cumprimento. Que os auctores e os réos são os proprios. E que n'estes termos e melhores de direito, deve julgar-se procedente e provada a acção para serem habilitados os réos unicos herdeiros d'aquelle seu irmão e tio; e serem condemnados a pagar ao auctor a dicta quantia de 333\$100 réis, e juros que se liquidarem, desde a móra, 29 de novembro de 1888.

As audiencias fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 10 horas da manhã, no tribunal dellas, sito no Campo da Feira, de Villa Verde, não sendo esses dias impedidos, pois que, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Villa Verde, 5 de fevereiro de 1897.

Verifiquei

O juiz de direito

950)

Silva Dias.

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo da Direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, a requerimento do Magistrado do Ministerio Publico, na execução por multa, sellos e custas, em cumprimento d'ordem executoria ainda do Tribunal da Relação do Porto, correm editos de 60 dias, a citar João Pereira da Silva, — o Juzengo — da freguezia d'Arcuzello, da comarca de Ponte do Lima, e ora residente em parte incerta para no prazo de 40 dias, lindos aquelles 60, pagar a quantia de 110\$293 réis, de multa, sellos e custas mencionados na dita ordem, ou nomear bens á penhora, sob pena de findo o descendo, ser devolvido ao exequente o direito de nomeação, e seguir a execução seus termos.

Verifiquei,

Silva Dias.

Editos de 50 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da vara civil da cidade do Porto e cartorio do escrivão do 5.º officio, nos autos de justificação e habilitação sobre herança, a requerimento de José Antonio Pereira, casado, negociante da rua da Fabrica, da dita cidade, correm editos de 30 dias contados da data da publicação do segundo annuncio da folha official do «Diario do Governo,» citando todos os quaes quer pessoas incertas que se julguem com direito á herança do finado Paulo José Pereira, solteiro, negociante, morador que foi na rua da Fabrica, da dita cidade, que falleceu em 24 de dezembro de 1893 com testamento no qual instituiu seu unico e universal herdeiro seu irmão dito José Antonio Pereira, afim de virem deduzir aos mencionados ate á terceira audiencia d'este dito juizo que será assignada na segunda, depois de findo aquelle praso dos editos sob pena de revelia.

As audiencias no dito juizo fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana no tribunal dellas, sito na rua de São João Novo, da dita cidade pelas 10 horas da manhã, e quando algum d'estes dias fôr santificado ou feriado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte não sendo tambem impedido.

Verifiquei a exactidão

(951)

Silva Dias.

Editos de 50 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a citar os coherdeiros em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Domingos Fernandes d'Oliveira, solteiro, maior e Manoel Pereira, para todos

os termos até final ao inventario orphanologico por obito de Izabel da Costa da freguezia de Cabanelas sob pena de revelia.

Verifiquei,

Silva Dias.

Editos de 50 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio escrivão do 3.º officio correm editos de 30 dias, a citar João Pereira da Silva, viuvo, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Maria Martins da Costa, que foi moradora na freguezia de Cabanelas d'esta mesma comarca, sob pena de revelia.

Verifiquei a exactidão.

Silva Dias.

CARRO

Vende-se um Phaeton de 4 logares dentro. Serve para 1 ou 2 cavallos.

Alquilador José Maria Gonçalves, campo da Felra—Braga. (952)

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacau mediante commissão. Recibe a consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

922

S. THOMÉ (AFRICA).

Legsilação do Professorado Primario CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus auxiliares.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1. Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coutadinho» «Zizina» «O homem dos trez calções» «Irmão Jacquet» «A Irmã Amalia» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal

Sabio o n.º 5—Preço 50 réis.

No Prelo:

JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145. — Lisboa, sede provisoria da Empreza.

NO PORTO — «Centro de publicações», rua de Santa Catharina, 229 e 231.

EM COIMBRA — Agencia de Negucios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escripturizada na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JOAO VERDE

NEALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias Em Vianua, na «Livraria Progresso».

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis. Colaborado por grande numero de escriptores da reconhecida competencia: Leites, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do pais; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos vegetarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas.

Assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo abrirá no dispensavel na casa de todos os agricul-
tores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina pratica, economia do-
mestica, educação, industrias diversi-
descobertas e invenções, e publica re-
gularmente em folhetins um bom ro-
mançe.

O meio mais simples de favor a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal diri-
gido ao Director da Gazeta das Aldeias
— PORTO. Mas assigna-se tambem na
SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 124 — PORTO

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores — BELEM & C.^a — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$00 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lha tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empresa agradece, e es-
pera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favo-
res.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provin-
cias e ilhas que se responsabilizarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam emittidas em vales do correio ou não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.^o

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edito-
res—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.^a edição com figurinos coloriados
Trimestre 1100 | Anno 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pelo primeiro vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA

de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-8.^o gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.^o 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinda a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA.

OS MYSTEIROS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pago no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondência relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^a a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque no praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accellam-se correspondentes nesta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.^a—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para licitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos dehem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestoso praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incuestionavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilizarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Camuo de D. Luiz I.